

229

DINÂMICA DA PASTAGEM NATIVA MELHORADA SUBMETIDA À FERTILIZAÇÃO NITROGENADA. *Enri Guerra, Igor Justin Carassai, Carlos Eduardo Gonçalves da Silva, Davi Teixeira dos Santos, Fabiana Kellermann Freitas, Carlos Nabinger, Paulo Cesar de Faccio Carvalho (orient.) (UFRGS).*

A base da ovinocultura gaúcha é a pastagem nativa. Porém, a redução de sua área, bem como do rebanho ovino, indica a necessidade de otimizar esse importante recurso natural. A adubação tem efeito positivo como em qualquer outro tipo de pastagem, e a aplicação de nitrogênio proporciona aumentos nos níveis de produção de forragem. Este trabalho objetivou avaliar a resposta da pastagem nativa melhorada a doses de nitrogênio. O experimento foi conduzido na EEA/UFRGS, no verão-outono de 2005. A pastagem recebeu adubação de base com 250 kg/ha da fórmula 5-20-20. Os tratamentos foram três doses de nitrogênio (N) (zero, 100 e 200 kg/ha de N, na forma de uréia) fracionados em duas vezes - 70% e 30%, em 3 de fevereiro e 17 de março de 2005, respectivamente. O delineamento experimental utilizado foi blocos completos casualizados com duas repetições. Foi utilizada lotação contínua com carga variável e uma oferta pretendida de 16% (16 kg MS/100 kg PV), utilizando-se cordeiras. As variáveis produtivas da pastagem avaliadas foram: massa de forragem total (MF), altura do pasto (ALT), massa de forragem verde (MFV) e porcentagem de material morto (MM). A MF diminuiu significativamente com o tempo e teve efeito das doses devido ao acúmulo de forragem anterior ao período experimental. As demais variáveis estudadas não mostraram efeito dos tratamentos devido ao déficit hídrico ocorrido. Como não houve acúmulo de forragem, a ALT e a MF diminuíram significativamente ao longo da avaliação. A MFV apresentou comportamento inverso ao do MM, aumentando inicialmente e diminuindo depois, com o restabelecimento da condição hídrica. A ALT e a MF apresentaram alta correlação ($r=0,87$) demonstrando que, nesta condição, a ALT pode ser usada para estimar a quantidade de pasto. Sob condições de déficit hídrico a aplicação de nitrogênio não contribui para respostas mais intensas das variáveis estudadas.